

CONCEG

Audiência pública debate revisão tarifária de energia



Foi realizada na quinta-feira, 23/08, pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), audiência pública para debater a quarta revisão tarifária periódica da Celg Distribuição S.A. (hoje Enel Distribuição Goiás). O evento contou com mais de 100 participantes, dos quais 14 expositores que fizeram manifestações a respeito do tema. A sessão foi presidida pelo diretor da Agência, Rodrigo Limp.

O presidente do Conselho de Consumidores de Energia Elétrica do Estado de Goiás (CONCEG), Wilson de Oliveira, representante da classe industrial no colegiado, ressaltou, na oportunidade, que o fornecimento de energia elétrica no Estado tem sido classificado como um dos piores no País. Ele reconheceu os esforços que a atual concessionária vem fazendo no sentido de reverter o quadro, através de vultosos investimentos, que acabam impactando na tarifa. Porém, considera que o valor pleiteado vai contra a realidade financeira do País.

Wilson de Oliveira destacou que o CONCEG tem o poder de informar a sociedade, analisar os números do reajuste e atuar com o intuito de se buscar um equilíbrio na revisão tarifária, a fim de que seja garantida a qualidade dos serviços, porém, sem sacrificar o consumidor.

Para isso, foi contratada uma assessoria especializada de São Paulo, para poder subsidiar o trabalho do Conselho, em relação a sua atuação nesta questão.

O reajuste que está sendo pleiteado pela concessionária junto à ANEEL para as unidades consumidoras de baixa tensão, que abrange de forma mais genérica o consumo residencial, é de 12,12%. Já para as unidades consumidoras de alta tensão, que abrange indústrias e grandes propriedades rurais, o valor pleiteado é de 24,65%, sendo que o efeito médio para o consumidor seria de 15,72%.

“A energia é o oxigênio da indústria”, pontuou Wilson de Oliveira, observando que o setor teria um grande impacto negativo com o ajustamento da tarifa conforme a proposta em discussão.

O CONCEG, através da sua assessoria, defende que medidas sejam adotadas a fim de minimizar os impactos da revisão tarifária e, neste caso, haveria dois caminhos a serem seguidos: o parcelamento do índice e/ou a revisão do mesmo.

Os índices finais deverão ser aprovados no mês de outubro próximo, em reunião de diretoria da ANEEL, com previsão de vigorar a partir do dia 22/10. A concessionária atende 2,9 milhões de unidades consumidoras localizadas em

237 municípios de Goiás.

Também membro do CONCEG, o conselheiro Cristiano Palavro ressaltou a importância da presença da imprensa, em fóruns de debates como a audiência pública da revisão tarifária, pois são discussões que afetam diretamente toda a população goiana. E, conforme avaliou, há muita distorção e desinformação levada ao público. Portanto, analisou, quando a imprensa toma conhecimento da realidade, pode ajudar a população a compreender melhor os aspectos que envolvem a questão da revisão tarifária.

FIQUE SABENDO...

Além das contribuições em audiência pública presencial, os interessados podem enviar sugestões sobre a revisão tarifária até 7/9/18, para os e-mails:

ap035_2018rv@aneel.gov.br

- para o tema Revisão Tarifária;

ap035_2018et@aneel.gov.br

- para o tema Estrutura Tarifária;

ap035_2018pt@aneel.gov.br

- para o tema Perdas Técnicas;

ap035_2018ic@aneel.gov.br

- para o tema Indicadores de Continuidade (DEC e FEC)

FLASHES - AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO TARIFÁRIA



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

SINDUSCON ANÁPOLIS

Dia Nacional da Construção Social tem saldo positivo



O balanço do Dia Nacional da Construção Social (DNCS) foi positivo. É o que demonstra os números apresentados pela gerente do Sesi Jaiara, Nara Núbia Alves da Costa, durante a última reunião ordinária do Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON), realizada no dia 20/08 último.

Conforme os dados colhidos, em conformidade com a metodologia da organização nacional do evento, o DNCS registrou 3.097 participantes e um total de 9.219 atendimentos. Este ano, segundo Nara Núbia, as atividades contaram com a participação de 150 voluntários. Foram instalados 26 pontos de atendimentos. A programação da quinta edição do Dia Nacional da Construção Social aconteceu no Sesi da Jaiara, no dia 18/08 último.

O presidente do SINDUSCON Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios lembrou que o DNCS é realizado em

nível nacional pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi). Neste ano, foram 27 cidades participantes e Anápolis foi a única em Goiás a sediar a festa, que é dirigida aos trabalhadores da construção e seus familiares, mas também aberta à comunidade da Vila Jaiara. Ele também destacou que nesta edição, foi adotado um novo formato, concentrando os serviços na quadra coberta do Sesi.

Palestra

Ainda durante a reunião de diretoria do SINDUSCON Anápolis, houve uma palestra com o engenheiro Ricardo Veiga, da Errevê Engenharia, que fez uma abordagem do tema: "Atualidade dos projetos de estrutura e concreto". Em sua exposição, ele discorreu sobre a responsabilidade profissional de engenheiros e projetistas em face às normas reguladoras do setor.

Além disso, aconteceu a primeira reunião ordinária do SECONCI Anápolis, com a apresentação do balanço das contas do primeiro semestre de atividades do órgão, que foi criado no ano passado para ofertar assistência médica e odontológica para os trabalhadores da construção e setores afins. O empresário André Côdo assumiu a presidência do Serviço Social da Indústria da Construção em Anápolis.



SINDUSCON ANÁPOLIS

Trabalhadores e comunidade prestigiaram quinta edição do Dia Nacional da Construção Social no Sesi da Jaiara



O Sindicato das Indústrias da Construção e do Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis) e o Sesi Jaiara realizaram com sucesso, no último sábado, 18, a quinta edição do Dia Nacional da Construção Social (DNCS). Em novo formato, a programação aconteceu nas quadras cobertas da unidade, com a participação de trabalhadores da construção e áreas afins, seus dependentes e pessoas da comunidade.

As atividades tiveram início logo após a abertura dos portões do Sesi Jaiara, às 9 horas. Durante toda manhã, quem compareceu ao local teve acesso a uma gama de serviços e benefícios levados pelos parceiros do DNCS, como: cortes de cabelo; massagem; estética; orientações e exames básicos de saúde em geral; orientações de saúde bucal; encaminhamentos e informações sobre cursos de formação e qualificação de mão-de-obra e estágio. Além de torneio de futebol, parque de diversões e distribuição de algodão doce, pipoca e picolé.

A Banda Lira de Prata fez uma apresentação para o público, antes da abertura oficial do evento, que teve a presença do presidente do SINDUSCON Anápolis, Anastácios Apostolos Dagios e sua diretoria; do diretor regional do Senai e superintendente do Sesi, Paulo Vargas, representando o presidente da Fieg, Pedro Alves; do secretário municipal da Fazenda, Geraldo Lino, representando o prefeito Roberto Naves; da gerente do Sesi Jaiara, Nara Núbia Alves da Costa; do presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Construção e do Mobiliário de Anápolis (Sticma), José Gonçalves; dentre outros convidados.

Ao final do protocolo de abertura, um dos momentos mais aguardados: o sorteio de vários brindes ofertados pelo SINDUSCON Anápolis e parceiros do DNCS e a realização do tradicional bingo, com quatro prêmios especiais: um fim de semana em Aruanã, no Hotel Sesi; um cheque no valor de R\$ 500,00;

um notebook e um aparelho de televisão de 43 polegadas.

Anápolis, segundo o presidente Anastácios Apostolos Dagios, foi a única cidade goiana a sediar neste ano o Dia Nacional da Construção Social (DNCS), que ocorreu em diversas outras localidades do País, numa ação da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e o Serviço Social da Indústria (SESI). Em seu discurso, ele agradeceu a todos os envolvidos na organização do evento e aos parceiros.

O superintendente do Sesi, Paulo Vargas, assinalou que o DNCS é uma oportunidade para que os trabalhadores e a comunidade possam conhecer os serviços do Sistema S (Sesi, Senai e IEL) e se beneficiar da estrutura que é oferecida no evento. O secretário de Finanças do Município, Geraldo Lino, também destacou a importância do evento, segundo ele, representativo de um setor que tem grande peso na economia anapolina.

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

FLASHES - DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL



SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS



ARTIGO

Regularização fundiária do DAIA: conquista da união**Wilson de Oliveira**

Inaugurado em 1976, na época do então governador Irapuan Costa Júnior, atual secretário de Segurança Pública do Estado de Goiás, o Distrito Agro Industrial de Anápolis (DAIA) tem, ao longo de sua história, um papel importante no contexto da economia goiana. Naquela época, éramos meros produtores de produtos in natura. Ou seja, tínhamos pouca capacidade de agregar valor à produção.

A criação do DAIA ensejou a criação de mecanismos de incentivos fiscais com o objetivo de atrair capital e, conseqüentemente, alavancar a geração de empregos, renda e divisas. Tivemos inicialmente o Fomentar e, depois, o Produzir, que veio num momento em que o Estado começou a despontar no setor industrial. Desde então, não parou mais. Para se ter uma ideia, o Valor Adicionado da Indústria, na conformação do PIB de Goiás, no ano de 2000, era de cerca de R\$ 6,42 bilhões. No ano de 2015, subiu para mais de R\$ 37,8 bilhões, representando um incremento de mais de 488%. Quase que multiplicamos por cinco o valor do PIB Industrial em uma década e meia, apenas.

O DAIA teve e continua tendo um papel de relevo no contexto da indústria e da economia de Goiás. Daí, nossa permanente preocupação em mantê-lo cada vez mais dinâmico e atrativo. Dentro deste pensamento, a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), realizou, em 2014, um seminário para debater os problemas enfrentados pelas empresas, empresários e trabalhadores. Discutimos uma extensa pauta com autoridades municipais, estaduais e federais. E, a partir dali, começamos

a monitorar os resultados. Tivemos muitos avanços. No entanto, alguns problemas não foram solucionados ou tiveram resolução parcial.

Dentro do diagnóstico levantado, a questão da regularização fundiária foi uma das abordagens, seguida de uma grande preocupação por parte dos empresários. Felizmente, este assunto não ficou esquecido. E, dada a sua complexidade, foi necessário muito estudo, muitas reuniões técnicas, muitas tratativas envolvendo a Municipalidade, o Governo de Goiás e as entidades classistas como a própria Fieg, os Sindicatos das Indústrias, a Associação Comercial e Industrial de Anápolis (Acia) e o respaldo de lideranças políticas, além do empenho do Ministério Público e da Câmara Municipal, para que enfim chegássemos a um desfecho desta questão.

Recentemente, num café da manhã no Denali Hotel, pudemos celebrar a assinatura da Certidão de Regularização Fundiária do DAIA. Ressalte-se que, na época da fundação do Distrito, os imóveis não tinham o registro e esta situação perdurou por décadas e colocou obstáculos às indústrias, em determinadas situações, de obter créditos em instituições financeiras para ampliar suas plantas colocando o bem em garantia. Essa situação deixará de existir, graças a união de esforços que houve em torno deste problema.

O governador José Eliton e seu antecessor, Marconi Perillo; o prefeito Roberto Naves e a sua equipe; o presidente da Câmara Municipal, Amilton Filho e os seus pares na Casa; a ACIA; a FIEG, através da Regional Anápolis e dos Sindicatos das Indústrias; as lideranças políticas (que não nominarei para não incorrer em algum esqueci-

mento) e os empresários do DAIA, todos, indistintamente, são vencedores nesta luta árdua. São todos merecedores de reconhecimento perante a sociedade anapolina e goiana. Aprendi no Rotary e carrego este lema na minha vida classista e empresarial, que só o trabalho em grupo gera resultado. Portanto, é extremamente gratificante ver este resultado da regularização fundiária do DAIA como um bom exemplo da prática do voluntariado e da união. Temos um resultado efetivo que, conforme enfatizou o prefeito Roberto Naves em seu discurso naquela oportunidade, significará aportes de bilhões na economia, através dos investimentos que as indústrias farão nos próximos anos, por terem agora mais segurança jurídica no ambiente de negócios.

Enfatizo, mais uma vez, que o DAIA é uma engrenagem fundamental do desenvolvimento econômico de Goiás e, em especial, de Anápolis. E, com ideal e espírito público, vamos continuar trabalhando dessa forma, em conjunto, para que tenhamos novas e importantes conquistas.



Wilson de Oliveira é empresário, vice-presidente da Fieg, Presidente da Fieg Regional Anápolis e do Sindicato das Indústrias de Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Fieg realiza workshop sobre nanotecnologia na indústria

Uma das áreas mais promissoras para a indústria brasileira, capaz de aprimorar propriedades de uma infinidade de materiais em nível atômico, a nanotecnologia será discutida em workshop que a Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) realiza em Goiânia, dia 27 de setembro. O evento, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), apresentará as principais dificuldades das indústrias para a utilização da nanotecnologia na linha de produção visando aprimorar processos industriais, assim como as oportunidades e tendên-

cias mundiais.

Para subsidiar as discussões do workshop Nanotecnologia para a Indústria, está sendo realizada uma pesquisa destinada a conhecer o perfil das empresas e sua aderência ao uso em Goiás dessa tecnologia, que em um futuro próximo vai desenvolver, por exemplo, roupas inteligentes capazes de monitorar sinais vitais do corpo humano com capacidade de não absorver manchas. Ou desenvolver cosméticos com prazo de validade maior ou, ainda, embalagens inteligentes de alimentos que avisam se a comida ainda está própria para consumo ou não.

COMÉRCIO EXTERIOR

Capacitação aborda barreiras comerciais aos investimentos

As barreiras comerciais aos investimentos serão abordadas durante roadshow, dia 04 de setembro, das 8h30 às 12h, na Casa da Indústria, em Goiânia. O encontro é focado nas micro e pequenas empresas, sindicatos e associações setoriais e vai apresentar o Sistema Eletrônico de Monitoramento de Barreiras às Exportações (SEM Barreiras). A ação é promovida pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás em conjunto com a Confederação Nacional da Indústria (CNI).

O sistema foi criado pelo Governo Federal para tratar de medidas externas que dificultam o acesso de exportações brasileiras aos mercados internacionais. O sistema permite acompanhar, de forma transparente, as ações adotadas pelo Governo para eliminação dessas medidas ou redução dos seus efeitos.

EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

Pedro Alves de Oliveira
Presidente

FIEG REGIONAL ANÁPOLIS

Wilson de Oliveira
PRESIDENTE

Patrícia Oliveira
Coordenadora Administrativa

Contatos

Rua Eng. Roberto Mange, 239-A
Bairro Jundiá
Anápolis - Goiás
CEP: 75.113-630
62 3324-5768 / 3311-5565
fieg.regional@sistemafieg.org.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS

Wilson de Oliveira
Sindicato das Indústrias de
Alimentação de Anápolis (SindAlimentos)
www.sindalimentosgo.com.br

Anastácios Apostolos Dagios
Sindicato das Indústrias da Construção e do
Mobiliário de Anápolis (SINDUSCON Anápolis)
www.sindusconanapolis.com.br

Robson Peixoto Braga
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas,
Mecânicas e de Material
Elétrico de Anápolis (SIMMEA)
www.simmea.com.br

Jair Rizzi
Sindicato das Indústrias do
Vestuário de Anápolis (SIVA)
www.sivago.com.br

Laerte Simão
Sindicato das Indústrias
Cerâmicas do Estado de Goiás
(SINDICER/GO)
www.sindicergo.com.br

Heribaldo Egídio da Silva - Presidente
Marçal H. Soares - Presidente Executivo
Sindicato das Indústrias Farmacêuticas
no Estado de Goiás (SINDIFARGO)
www.sindifargo.com.br

SINDICATOS DAS INDÚSTRIAS - FIEG REGIONAL ANÁPOLIS